



CAMARA DOS DEPUTADOS

CPMI - 8 de Janeiro
02097/2023

CD/23838.97072-00

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023.**

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2023

Requer a convocação do general **MARCO ANTONIO
FREIRE GOMES**, ex-comandante de Exército.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do §3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º, da Lei nº 1.579 de 18 março de 1952, com o artigo 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o artigo 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional, a aprovação do presente requerimento, para que seja **CONVOCADO** o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército entre março e dezembro de 2022, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito tem como seu objetivo investigar os atos de ação e omissão ocorridos em 8 de janeiro de 2023, nas Sedes dos Três Poderes da República, em Brasília.

Em depoimento realizado em 17 de agosto de 2023 perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, o hacker Walter Delgatti afirmou que o coronel Marcelo Jesus, que atuava no Alto Comando do Exército, era o responsável por intermediar o seu contato com o general Freire Gomes. De acordo com Delgatti, o militar esteve em manifestações após a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas e pedia para que ele autenticasse relatórios fraudulentos sobre o processo eleitoral:

—Na época havia relatórios de um argentino que fez uma live. Ele me enviava e pedia que eu autenticasse, só que com dados que estavam no TSE, porque o relatório pega o banco de dados. A ideia dele era que eu fosse no relatório, fosse até o site e confirmasse se realmente aquele dado que estava no relatório constava no site do TSE. Então, por diversas vezes eu realizei essa autenticação de relatório a ele — disse elgatti.



De acordo com Delgatti, o militar esteve em manifestações após a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas e pedia para que ele autenticasse relatórios fraudulentos sobre o processo eleitoral:

— Na época havia relatórios de um argentino que fez uma live. Ele me enviava e pedia que eu autenticasse, só que com dados que estavam no TSE, porque o relatório pega o banco de dados. A ideia dele era que eu fosse no relatório, fosse até o site e confirmasse se realmente aquele dado que estava no relatório constava no site do TSE. Então, por diversas vezes eu realizei essa autenticação de relatório a ele — disse Delgatti.

Ao ser questionado sobre o motivo do envio desse conteúdo pela relatora Eliziane Gama (PSD-MA), Walter Delgatti afirmou que criou um "vínculo de amizade" com o militar.

— Mas não era para uma missão, digamos, para você fazer algo referente a esses vídeos. Era apenas um informe do que estava acontecendo nos acampamentos — disse Eliziane.

Delgatti confirmou, mas afirmou que Jesus acreditava em intervenção militar:

— Exatamente. E ele dizia também que iria ter uma ruptura, uma intervenção. Ele dizia: "Olha, será amanhã", e eu ficava com medo. Então a conversa era isso.

Diante do depoimento do senhor Walter Delgatti, fica evidente que o general Freire Gomes deve vir a esta CPMI esclarecer a situação, pois o coronel Marcelo Jesus, que atuava no Alto Comando do Exército, era o responsável por intermediar o contato de Walter Delgatti com o general. É importante destacar que general também é citado em outro plano golpista, que envolve o ex-major do Exército Ailton Barros e o tenente-coronel Mauro Cid, o que reforça o nosso pedido.

Portanto, considera-se que o depoimento do Senhor Marco Antônio Freire Gomes, general do exército, ex-comandante do Exército entre março e dezembro de 2022, poderá contribuir para a elucidação de diversos aspectos relacionados ao objeto de investigação da presente Comissão.

Sala da Comissão, 27 de setembro de 2023.

Deputado Rubens Pereira Junior
PT/MA

